

-----**ACTA N.º 49**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA JUNTA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2015**-----

No dia três de Novembro de dois mil e quinze, no edifício sede da União das Freguesias, em Mealhada, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu o executivo da União das Freguesias, sob a presidência do Senhor João Carlos Ferreira dos Santos, presidente da União das Freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes.-----

Estiveram ainda presentes, o senhor secretário Fernando da Silva Parreira, o senhor tesoureiro Benjamim Nogueira de Almeida, a senhora vogal Ana Sofia da Costa Lousado e o senhor vogal António José da Silva Breda.-----

Apesar de ser uma reunião pública, não esteve ninguém presente durante esse período.-----

O senhor presidente deu início à reunião, onde foram apresentados e discutidos os seguintes assuntos:-----

**1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR**-----

A Junta da União de Freguesias deliberou, por unanimidade, aprovar a acta da reunião anterior (acta n.º 48), após se ter procedido à sua leitura.-----

**2. REDE DE DISTRIBUIÇÃO DA EDP – LIGAÇÃO ILÍCITA**-----

O senhor presidente, João Santos, comunicou que a Junta da União das Freguesias recebeu um ofício da EDP, a dar conhecimento de uma situação irregular, que tinha a ver com 3 ligações ilícitas de energia eléctrica a 3 arcadas de iluminação festiva, na altura das festas de S. Pedro, na Antes. Disse ainda que a Junta da União das Freguesias recebeu esta comunicação, pelo facto de a facturação da energia eléctrica ser em nome da autarquia, e que por isso teria de se ir ver a melhor forma de resolver esta questão, já que a mesma implicava um pagamento adicional de 83.22€.-----

O senhor secretário, Fernando Parreira, disse que esta situação era inadmissível, pois quem estava em causa perante a EDP era a autarquia, já que era a titular do contrato. Disse ainda que teria de se falar com a comissão de festas de S. Pedro, no sentido de os responsabilizar por este acto ilícito, e que não fazia qualquer sentido esta atitude, sabendo-se antecipadamente que quem iria suportar os custos da energia seria a autarquia.-----

O senhor tesoureiro, Benjamim Almeida, referiu que esta situação era lamentável, e que também era da opinião que se deveria falar com a comissão de festas.-----

O senhor presidente, João Santos, disse que iria falar com a comissão de festas de S. Pedro para esclarecer esta situação, e ao mesmo tempo os advertir para que situações desta não voltassem a acontecer, sob pena de a autarquia não mais suportar os custos com a energia eléctrica. -----

### **3. CAMINHO DO BECO DOS SANTOS - ANTES -----**

O senhor tesoureiro, Benjamim Almeida, informou sobre a necessidade de se arranjar o caminho do Becos dos Santos, na Antes, até à última casa existente nesse troço de caminho. Disse ainda que a necessidade do seu arranjo tinha a ver com a recente utilização da casa referida por um casal de residentes, e que o estado em que estava o piso do caminho, criava muitos constrangimentos no acesso à habitação. -----

O senhor presidente, João Santos, disse que iria passar no local para verificar o real estado do caminho, para depois se mandar arranjar o seu pavimento com tout-venant o mais rápido possível. -----

### **4. JANTAR CONVÍVIO DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS – VENTOSA DO BAIRO -----**

O senhor secretário, Fernando Parreira, informou que no próximo dia 7 de Novembro iria realizar-se um jantar convívio com vista à angariação de fundos para o Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro. Disse ainda, e mandatado pelos órgãos Directivos do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro, que teria todo o gosto que os elementos do executivo estivessem presentes nesse jantar solidário. -----

### **5. DIVERSOS -----**

O senhor vogar, António José Breda, questionou sobre o ponto da situação do processo disciplinar do funcionário Valdemar de Almeida Coelho dos Santos.

O senhor secretário, Fernando Parreira, esclareceu que o processo disciplinar estava a decorrer dentro dos tramites normais, que já tinham sido ouvidas as testemunhas, o arguido, e que já tinha sido formalizada a acusação e enviada a notificação para o arguido, estando à espera da resposta em sua defesa, num prazo de 10 dias. -----

O senhor tesoureiro, Benjamim Almeida, comunicou a existência de um buraco na rua Dr. Luís Correia Navega, junto da casa n,º 8. -----

O senhor presidente, João Santos, disse que os serviços administrativos iriam comunicar esse facto à Câmara Municipal, para que no mais curto de tempo possível essa questão fosse resolvida. -----



